

CRISE DA IDENTIDADE E PERCEPÇÃO NA PÓS-MODERNIDADE: QUERO SER JOHN MALKOVICH

PUPIM, Douglas Henrique (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
CIMINO, Laura Fernanda (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O objetivo desta comunicação é analisar as mudanças na subjetividade por meio do paralelo entre a atmosfera imagética da pós-modernidade e a fragmentação na identidade do indivíduo. A partir de conceitos filosóficos sobre percepção humana do ponto de vista fenomenológico de C. S Peirce, busca-se verificar o papel do corpo no panorama social proposto por Bauman, caracterizado pelas relações efêmeras no contemporâneo. Trata-se de uma crise nos referenciais representativos culturais, que dissolveram-se após o fim da guerra fria. O sujeito pós-moderno abandona os modelos totalizantes, derrubando também o ideal iluminista que empregava a razão como caminho para liberdade. Os grupos identitários multiplicaram-se, flexibilizaram-se, liquidificaram-se. O afrouxamento das doutrinas interpela os parâmetros de ação tradicionais, submetendo-nos a mudanças estruturais nos referenciais culturais de classe, gênero, sexualidade, etnia, consumo, nacionalidade e em todas as formas de expressão. Esse abalo gera um deslocamento de identidade que reflete tanto em nossa relação com o mundo (espaço objetivo) como em nosso próprio corpo (espaço subjetivo) e suas formas de representação. Sem utopias, tornamo-nos um coletivo individualizado, hedonista e egocêntrico, inclinado sobre a busca por afeto e prazer. O corpo apresenta sua importância à medida que representa uma imagem dentro da realidade do espetáculo. É intolerável, porém, a concepção de um corpo puramente representativo. Antes de ser imagem ele é um sensor. Conhecemos o mundo através do corpo e seus cinco sentidos. O corpo é uma potência e o mundo é um convite à ação. Portanto, o vir a ser objetivo depende da orientação espacial, que ancora seu direcionamento no mundo das emoções, dos sonhos e da loucura, bem como o mundo da reflexão. Para ilustrar a relação da percepção com o sujeito fragmentado da pós-modernidade, foi utilizado nessa pesquisa o filme 'Quero ser John Malkovich' como estudo de caso.

Palavras-chave: pós-modernidade. percepção. identidade.

REFERÊNCIAS:

HALL, STUART. Identidade cultural na pós-modernidade, p. 07-22. Disponível em <<http://www.angelfire.com/sk/holgonsi/hall1.html>> Acesso em: 26/05/2016.

SANTAELLA, M. L. Percepção: fenomenologia, ecologia, semiótica. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 142p.

JONZE, SPIKE. Quero ser John Malkovich: filme. EUA, 2000. 112min.

ALVARENGA, GALENO. Homem, animal de duas cabeças: Um pouco acerca da percepção, 2010. Disponível em <<http://www.galenoalvarenga.com.br/publicacoes-livros-online/homem-animal-de-duas-cabecas/um-pouco-acerca-da-percepcao>> Acesso em: 20/04/2016.